



Segundo e último fim de semana do Rock in Rio reúne Stray Kids, Jamiroquai, Maroon 5, Demi Lovato, Mumford & Sons, Twenty One Pilots, Halsey e Ivete Sangalo

Ecletismo 'invade' a Cidade do Rock na reta final

AFFONSO NUNES

Depois de abrir a Cidade do Rock com quatro dias de guitarras, pista, pop e o retorno retumbante de Elton John, o Rock in Rio entra em sua reta final emitindo outras vibrações com outro tipo de equilíbrio. De sexta-feira (11) a domingo (13), o Palco Mundo passa pelo K-pop, pela música eletrônica, pelo pop de rádio e por doses de rock alternativo. Já o Sunset, mais uma vez, promove encontros que há alguns anos vêm oferecendo uma nova face do festival. É nele que o Jamiroquai divide a noite com PJ Morton e artistas brasileiros de gerações distintas, que Mumford & Sons encontra João Gomes acompanhado por orquestra e que Marina Sena, Céu, Joelma e Viviane Batidão desenham uma noite de pop com jeitão brasileiro.

Na sexta, a estreia do K-pop no Palco Mundo será conduzida por Stray Kids. Formado por Bang Chan, Lee Know, Changbin, Hyunjin, Han, Felix, Seungmin e I.N, o grupo chega ao Rio apoiado numa base de fãs que transformou a espera pela apresentação em acontecimento próprio. O octeto acumulou mais de 30 milhões de álbuns vendidos, tornando-se o grupo com mais discos no topo da Billboard 200 neste século. Os números descrevem apenas parte deste fenômeno global. No palco, o Stray Kids combina rap, melodias pop, produção eletrônica e coreografias



Press Photo

Twenty One Pilots



Cintia Orth/Rock in Rio

Jamiroquai



Ivete Sangalo



Criolo

Divulgação

cala aberta da Cidade do Rock.

Antes deles, a noite traz NEXZ e Hwasa. A presença dos dois reforça que o recorte não se limita a uma atração isolada, mas tenta apresentar ao público brasileiro partes diferentes de uma indústria musical que tem na performance um de seus elementos centrais. Entre os shows, Alok ocupa o Palco Mundo com “Keep Art Human”, projeto que usa o próprio espetáculo como defesa da criatividade humana num momento de expansão das ferramentas de inteligência artificial. A produção anunciada prevê 1.500 drones no céu da Cidade do Rock — número que a organização apresenta como recorde em um show na América Latina — e um painel coreografado por 45 bailarinos - um show tecnológico e visual.

rigorosas, numa linguagem em que canção, dança, vídeo e comunidade de fãs funcionam como uma peça só. “God’s Menu”, “Thunderous”, “Miroh” e “My Pace”, peças de um repertório que jpa funciona em grandes arenas agora testado na es-